1.

DIARIO de PERNAMBUCO

SUPEREDIÇÃO de FIM DE SEMANA

EXEMPLAR ASSINANTE

Recife, 5 e 6 de OUTUBRO de 2019

Nº 278

diariodepernambuco.com.br

...IS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA ... 193 ANOS ... ABILIDADE

NÓS ACREDITAMOS!

O Náutico tem tudo para conquistar neste domingo o seu primeiro título nacional, coroando seu renascimento. Pode perder para o Sampaio Corrêa por até um gol de diferença. O Timbu é, inegavelmente, muito maior do que a Série C. PÁGINA 3.5

PE.U RICARDO / DP FOTO

LEANDRO DE SANTANA / ESP. DP FOTO

IGARASSU

Preservação de um patrimônio

A Igreja dos Santos Cosme e Damião, em Igarassu, teve as obras de requalificação aprovadas pelo BNDES, que vai investir R$ 4,5 milhões no projeto. PÁGINA 4.1

DP AUTO

Millenials ditarão os carros do futuro

Montadoras vão precisar se adaptar ao desejo dos novos motoristas, que preferem mais praticidade com o smartphone e procuram cada vez menos as autoescolas. PÁGINA 3.9

CRISE NA ARGENTINA AFETA ECONOMIA DE PERNAMBUCO

A eleição presidencial da Argentina será realizada no dia 27 de outubro. O resultado das urnas tem mais a ver com Pernambuco do que se possa imaginar. O desempenho da economia portenha pode ter influência direta na situação econômica local, levando em consideração que 24% de tudo o que o estado exporta vai para a terra do tango. A crise vivida na Argentina já provocou queda de 60% nas exportações de Pernambuco para o país vizinho, entre janeiro e agosto em comparação ao mesmo período do ano passado. PÁGINA 2.5

30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

No dia 5 de outubro de 1989, às 16h17, o presidente da Assembleia Estadual Constituinte, João Ferreira Lima, anunciou o ingresso de Pernambuco numa nova ordem jurídica ao afirmar, solenemente: "Declaro promulgada a Constituição do Estado de Pernambuco". O fato foi destaque na primeira página do **Diario**. PÁGINA 1.8

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dólar dispara em mercado cambial

Diabéri para o resgate de Salles chegou do Exterior

COLUNISTA

PENSE BEM: Cristovam Buarque diz que é preciso desfronteirizar a humanidade. PÁGINA 3.7

OPINIÃO

PÁGINA 1.4

Editorial destaca a eleição dos conselhos tutelares

Dom Fernando Saburido trata da questão das moradias e a transnordestina

Jacques Ribemboim chama atenção para o mal do ciclo

Marcelo Bruto escreve sobre a nova Lei de Licitações

LEANDRO DE SANTANA / ESP. DP FOTO

EXEMPLO

AMIGOS DO SERTÃO

O grupo de voluntários formado por cerca de 100 pessoas leva há quatro anos amor e solidariedade para Conceição das Crioulas, comunidade remanescente de quilombo localizada em Salgueiro. PÁGINA 3.2

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

BRUNA COSTA / ESP. DP FOTO

Trabalho igualitário

A presidente da Microsoft Brasil, Tânia Cosentino, defendeu mais igualdade para as mulheres no mercado de trabalho. PÁGINA 2.6

A urgência do digital

O superintendente do Sebrae, Francisco Saboya, alertou para a urgência do investimento no digital. PÁGINA 2.6

ESPECIAL
General Abreu e Lima

Abreu e Lima e o Manifesto da Maçonaria

Trajetória política do general brasileiro está ligada à maçonaria, que o ajudou a fugir para os EUA na Revolução de 1817

MONIQUE SANTANA DE OLIVEIRA SOUSA

Comecemos por entender a maçonaria como uma grande rede de sociabilidade, com laços de solidariedade e fraternidade formando uma cultura secular, uma organização da elite. A partir dessa rede formavam-se pensadores, articuladores, indivíduos com poder político ou representação social para buscar a liberdade frente às barreiras do Antigo Regime.

Portanto as lojas maçônicas foram protagonistas e alavancaram o processo em diversos momentos político-sociais: a independência do Brasil, a Revolução Pernambucana de 1817, o processo de independência dos países da América Hispânica, A Revolução Americana, Proclamação da República entre outros, a exemplo, o Grande Oriente do Brasil fundada por José Bonifácio em 1822.

A maçonaria começa a ter maior expansão com a criação de lojas entre o século 18 e início do 19, época essa que culmina com a crise do absolutismo.

Portanto, compreender os processos e conjunturas políticas, a formação das nações latino-americanas, o pensamento político brasileiro e a própria trajetória do Abreu e Lima implicam em relacionar a rede de sociabilidade maçônica que esteve presente de maneira direta e indireta na formação de ideias, nos escritos da imprensa, atuante no cenário político; tanto porque os indivíduos dessa rede de sociabilidade fazem parte de outros conjuntos sociais. Os maçons não são indivíduos isolados da sociedade que se unem apenas nas lojas maçônicas, eles são sujeitos políticos com cargos públicos, escritores, jornalistas, advogados, militares, religiosos enfim, fazem parte de outros núcleos sociais.

Apesar da questão secreta, a maçonaria não pretendia ser uma instituição isolada, o diálogo da maçonaria está estritamente ligado a uma função pedagógica- social, no ímpeto de levar as "luzes do conhecimento" e moldar a opinião pública e, no caso do período de formação do Estado-Nação, de desenhar o projeto nacional, portanto, estavam presentes nos processos revolucionários em prol da subtração do absolutismo e tirania, porém, a maçonaria não era composta também de um grupo com pensamento e ideologia unânimes, assim como havia sujeitos em prol de uma república havia também monarquistas.

A grande chave da questão maçônica, para além das redes de sociabilidade, é a relação de poder, os jogos e trocas políticas que ocorrem de forma interna e externa, o grau maçônico, as hierarquias que existem dentro da própria sociedade, apesar de todos serem tratados como "irmãos", estão em progresso, desde aprendiz até se chegar ao nível de "grão-mestre", ou seja, ser maçom representava também ter status e poder; a maçonaria envolve o poder político, social, econômico, cultural a sociedade maçônica contribuía para a mudança do pensamento com senso crítico e do espaço público tanto em âmbito nacional como também em caráter internacional.

A trajetória do General Abreu e Lima, sobretudo a sua atuação política, está interligada com a maçonaria; assim como o seu pai, Abreu e Lima também era maçom e quando estava preso depois de ter assistido o seu pai ser fuzilado na Revolução de 1817 recebeu ajuda da Sociedade Maçônica para sair do Brasil, indo para Filadélfia foi recebido por Antônio Gonçalves da Cruz de Cabugá, o qual foi enviado para os Estados Unidos em busca de apoio a Revolução Pernambucana.

Proximidade de Abreu e Lima com D. Pedro I pode ter ocorrido por serem maçons

A maçonaria também desenhou os quadros da revolução da América Hispânica; em carta dirigida ao General Santander Abreu e Lima comenta de um periódico Venezuelano chamado *El Iris* que estava retratando sobre a maçonaria e seus ideais libertários.

Em outra carta, também dirigida ao General Santander, ele fala da expansão das lojas maçônicas e questiona a Santander sobre criar uma em Bogotá e também se interligar a outras lojas criando um "Grande Oriente" na Venezuela; afirma ainda que estava sempre cobrado por outras lojas maçônicas e seus respectivos membros sobre o avanço em Bogotá, segundo ele a sociedade necessitava de direção e a Maçonaria colaboraria para essa disciplina moral e política.

No Brasil, Abreu e Lima, maçom, do 33º grau, continuaria atuante na Sociedade Maçônica. É possível que a sua proximidade com D. Pedro I tenha se dado a partir do fio condutor da rede de sociabilidade maçônica, visto que, após a morte de Bolívar, Abreu e Lima é expulso da Venezuela e antes de voltar ao Brasil fica um período pela Europa e Estados Unidos, época esta que , segundo os seus relatos, conhece D. Pedro I que havia abdicado do trono. Ao chegar ao Brasil em 1832 Abreu e Lima inicia uma série de publicações em defesa de D. Pedro I em 1834 participa do Movimento dos Cabanos, em prol do retorno de D. Pedro I ao trono, ou seja, é possível que todas essas articulações tenham a seu gênesis nesse encontro de D. Pedro com Abreu e Lima.

Para além disso, os jornais que faziam contraste às publicações e periódicos de Abreu e Lima também mencionavam a sua participação na Sociedade Secreta.

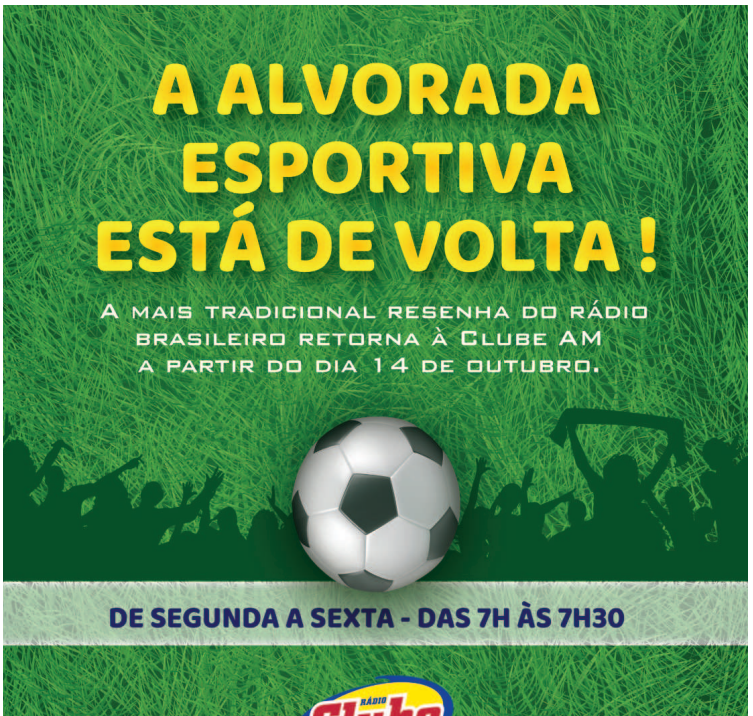
Pesquiso sobre o General Abreu e Lima desde 2014 e ao longo do estudo li e ouvi diversos pesquisadores sobre ele apontarem para a questão de seu envolvimento com a maçonaria, todavia o ângulo da trajetória do General pela via maçônica ainda carece de um estudo mais profundo. Recentemente tive acesso a uma de suas obras mais procuradas: *O Manifesto da Maçonaria!*

A obra é de 1835, escrita no Rio de Janeiro e publicada pela tipografia Fluminense. Nela, o General Abreu e Lima conta sobre a história da Sociedade Maçônica, seus princípios e fundamentos, segundo ele a maçonaria era mais moderna, justa e leal das instituições humanas; como boa parte das obras escritas por Abreu e Lima essa também tinha sua motivação com base na crítica; no manifesto ele relata que tendo em vista a crítica à Sociedade Maçônica por um de seus membros se fazia indispensável o escrito do manifesto para contar os seus princípios e não apenas isso, como era característico da Sociedade Maçônica, o manifesto também trazia apontamentos para a questão nacional.

A maçonaria esteve presente em diversos momentos e escritos políticos da vida do general, inclusive foi uma das questões apontadas para impedir o seu sepultamento no Cemitério Católico que somavam-se aos seus escritos contra a Igreja Católica sobre a liberdade religiosa e o casamento civil.

Espero querido leitor, que meus escritos tenham colaborado para seu conhecimento sobre a história latino-americana e sobre esse importante personagem brasileiro: o general Abreu e Lima. Com gratidão encerro esse artigo e a temporada do Especial 225 anos do General Abreu e Lima, iniciada no dia 3 de Agosto, com um trecho do Manifesto da Maçonaria:

"Foi depois da propagação da Maçonaria que o sistema feudal recebeu o último golpe, e que o despotismo civil foi perdendo o terreno que ocupava. Que os sábios se reuniram para fazer participar das suas luzes os homens de todas as seitas e de todos os climas; que a tortura e as marcas desapareceram, e que a intolerância civil fugiu espavorida dos recintos que ocupava a filosofia."



Teve um empréstimo consignado com **Banco Bonsucesso** de 2010 a 2015? **Você pode ter crédito a receber.**

Os clientes do Banco Bonsucesso, nosso antigo nome, que contrataram empréstimos consignados entre **2010** e **2015**, podem ter crédito referente a reembolso de tarifas de **TED** e **DOC**. Entre em contato com a gente pelo telefone **0800 722 6114** e saiba como receber a restituição.

bs2.com

bs2 Banco

informe SINDSPREV PERNAMBUCO

Site: www.sindsprev.org.br @sindsprevpe

Rua Manoel de Arruda, 174 - Boa Vista Recife / PE - CEP: 50070-260 Fone: 55 - 2125.2232

E-mail: sinprevpe@uol.com.br

Domingo, 6 de outubro de 2019

Reforma da Previdência será votada em 2º turno pelo Senado

A votação em primeiro turno do texto-base da reforma da Previdência (PEC 6/2019) foi concluída pelo Senado Federal, na quarta (02/10). Agora, a proposta ainda vai à votação em segundo turno no plenário da Casa. O único destaque aprovado rejeitou a restrição ao recebimento do abono salarial, garantindo a continuidade do pagamento do benefício anual de 1 salário mínimo para trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos.

Outra alteração positiva já havia sido feita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado,

assegurando que a pensão por morte não poderá ser inferior ao salário mínimo em nenhuma situação.

Porém, foi mantido praticamente todo o texto que prejudica profundamente os trabalhadores: fixação de idade mínima, aumento do tempo de contribuição, mudanças dos cálculos que provocam redução drástica nos valores das aposentadorias, entre outros danos.

O novo cálculo da média salarial não permite mais descartar os 20% piores salários de contribuição.

Para ter direito a aposentadoria equivalente à 100% da média salarial, o trabalhador terá que contribuir por 40 anos. Com as duras regras estabelecidas, muitos não vão nem se aposentar.

Outra grande crueldade, que se aplica apenas aos servidores federais ativos, aposentados e pensionistas, foi a criação de um dispositivo que possibilitará o governo, sempre que a união afirmar, via cálculo atuarial, que houve déficit previdenciário, instituir uma alíquota de contribuição extraordinária. Na prática, esse dispositivo será um confisco do salário dos servidores federais ativos, aposentados e pensionistas.

CARTA DAS CENTRAIS SINDICAIS- Na segunda-feira (30), as centrais sindicais encaminharam aos senadores, carta em que pediram adiamento da votação da proposta até que se apurassem as denúncias feitas pela revista Carta Capital, na matéria "As contas falsas sobre a 'economia' da reforma da Previdência". O governo precisa liberar publicamente todas as outras planilhas. O povo precisa saber a conta verdadeira.